



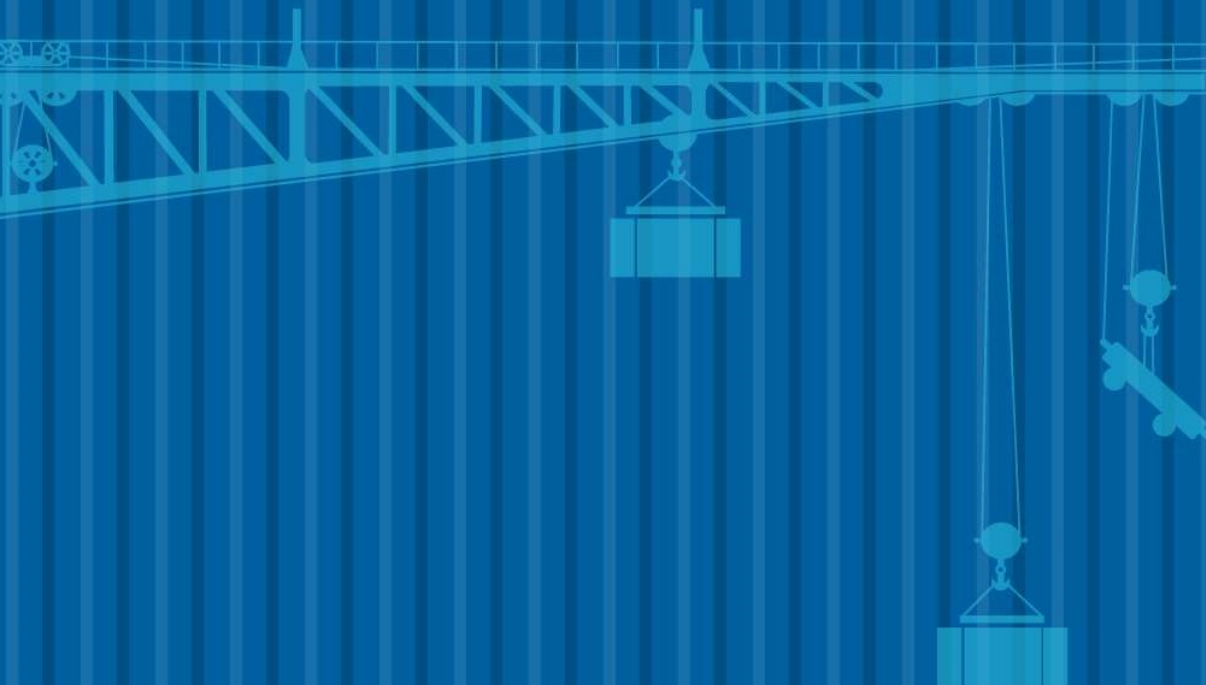
APDL

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS
DOURO • LEIXÕES • VIANA

— W W W . A P D L . P T —

Relatório de Gestão

2.º Trimestre de 2025





APDL

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS
DOURO • LEIXÕES • VIANA

RELATÓRIO DE GESTÃO

2.º Trimestre de 2025

Agosto de 2025

Índice

1. Introdução e principais indicadores	5
2. Atividade	7
3. Recursos Humanos	10
4. Investimento	13
5. Análise Económico-financeira	15
6. Cumprimento das Obrigações Legais	21
7. Perspetivas Futuras	25
8. Anexos	26

RELATÓRIO DE GESTÃO

2.º Trimestre de 2025

1. Introdução e Principais Indicadores

Ao abrigo do n.º 2 do art.º 25.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o Relatório de Gestão referente ao 2º trimestre de 2025, refletido no presente documento, pretende evidenciar “perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos com a gestão empreendida” e ser “demonstrativo do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento”.

Neste sentido, o presente relatório efetua a aferição da execução da atividade da APDL no período em análise, em comparação com o previsto para 2025, no Plano de Atividades e Orçamento 2025-2027, apresentando a devida fundamentação para os principais desvios verificados.

O Plano de Atividades e Orçamento 2025-2027 foi submetido em SIRIEF em setembro de 2024, tendo sido aprovado por Deliberação Social Unânime por Escrito de 7 de abril de 2025.

Para 2025, a APDL estimou a recuperação do movimento de todos os tipos de carga no Porto de Leixões, com exceção da carga contentorizada que deverá apresentar um ligeiro recuo, tendo perspetivado igualmente o aumento do volume de atividade no Porto de Viana do Castelo e na Via Navegável do Douro, assim como a evolução favorável da atividade associada aos Terminais Ferroviários de Mercadorias de Leixões e da Guarda.

Ainda que favoráveis, as projeções para 2025 possuem um grau de incerteza associado, na consequência da atual conjuntura externa instável, provocada pelos conflitos geopolíticos a que se assiste na zona leste da Europa, bem como à aplicação de direitos aduaneiros significativos, gerando fortes níveis de inflação e consequentes oscilações na movimentação de mercadorias.

De seguida apresenta-se uma síntese dos principais indicadores de desempenho da atividade desenvolvida durante o primeiro semestre de 2025:

ATIVIDADE SISTEMA PORTUÁRIO APDL (toneladas)	Acumulado 2.º Trimestre				
	Real 2025	Orçamento 2025	Desvio % R25/O25	Real 2024	Variação % R25/R24
PORTO DE LEIXÕES	7 033 279	7 119 348	-1,2%	7 116 819	-1,2%
PORTO DE VIANA DO CASTELO	165 590	180 000	-8,0%	154 874	6,9%
VIA NAVEGÁVEL DO DOURO	1 911	4 823	-60,4%	3 688	-48,2%
TOTAL	7 200 780	7 304 171	-1,4%	7 275 381	-1,0%

	Real 2025 acumulado 2º T	Orçamento 2025 acumulado 2º T	Grau de Realização	Orçamento 2025 Ano	Grau de Realização
Plano de Investimentos APDL (milhares euros)	7 751	25 100	30,9%	56 270	13,8%

	Acumulado 2º Trimestre				
	Real 2025	Orçamento 2025	Desvio % R25/O25	Real 2024	Variação % R25/R24
» Volume de Negócios (euros)	37 898 979	38 237 331	-0,88%	35 462 753	6,87%
» Gastos Operacionais (a) (euros)	16 688 851	18 510 298	-9,84%	16 345 404	2,10%
» Resultado Antes de Depreciações, Gastos de financiamentos e Impostos (euros)	16 512 147	14 200 922	16,28%	15 704 354	5,14%
» Resultado Líquido do Período (euros)	11 113 554	7 511 895	47,95%	10 060 803	10,46%
(a) Somatório das contas SNC 61, 62 e 63					

2. Atividade

A atividade verificada nas diferentes unidades de negócio da APDL (Porto de Leixões, Porto de Viana do Castelo, Via Navegável do Douro e no Terminal Ferroviário de Mercadorias de Leixões) no acumulado até ao 2º trimestre de 2025 é apresentada nos quadros seguintes com o respetivo apuramento dos desvios face às previsões definidas para o mesmo período do ano 2025 no Plano de Atividades e Orçamento (PAO) 2025-2027, assim como face ao período homólogo do ano anterior.

2.1 Porto de Leixões

ATIVIDADE PORTO DE LEIXÕES	Acumulado 2º Trimestre				
	Real 2025	Orçamento 2025	Desvio % R25/O25	Real 2024	Variação % R25/R24
NAVIOS ENTRADOS					
» Número	1 113	1 213	-8,2%	1 190	-6,5%
» GT - Arqueação Bruta	17 058 817	18 167 419	-6,1%	16 460 291	3,6%
» GT / Navio	15 327	14 977	2,3%	13 832	10,8%
MERCADORIAS (toneladas)	7 033 279	7 119 348	-1,2%	7 116 819	-1,2%
» Carga Geral Fracionada	545 347	677 422	-19,5%	759 967	-28,2%
» Carga Contentorizada	3 578 294	3 430 541	4,3%	3 477 860	2,9%
» Ro-Ro	748 755	422 772	77,1%	522 764	43,2%
» Graneis Sólidos	1 127 948	1 295 524	-12,9%	1 251 201	-9,9%
» Granéis Líquidos	1 032 935	1 293 088	-20,1%	1 105 028	-6,5%
CONTENTORES					
» Número	211 332	205 270	3,0%	208 000	1,6%
» TEU	353 014	338 428	4,3%	346 769	1,8%
PASSAGEIROS					
» Número	101 079	114 434	-11,7%	73 341	37,8%

O movimento de navios no Porto de Leixões ficou abaixo do previsto no Plano de Atividades e Orçamento (-8,2%) e abaixo do movimento registado no acumulado até ao 2º trimestre de 2024 (-6,5%).

A arqueação bruta (GT) ficou 6,1% aquém do previsto para o período em análise, mas em comparação com o período homólogo do ano anterior denotou um acréscimo de 3,6%.

Já a evolução do GT médio por navio foi positiva dado a quebra do número de navios ter sido superior à da arqueação bruta. Deste modo, o GT médio por navio apresentou um desvio positivo de 2,3% face ao previsto no orçamento e registou um crescimento de 10,8% em comparação com igual período de 2024.

Quanto ao movimento de mercadorias, o Porto de Leixões encerrou o acumulado do 1º semestre do ano com um desvio negativo face ao previsto (-1,2%) e uma variação de igual magnitude relativamente ao 1º semestre de 2024 (-1,2%).

Por tipologia de carga, somente a carga contentorizada e a carga Ro-Ro excederam as previsões em orçamento (desvio positivo de +4,3% e +77,1% respetivamente), superando igualmente a atividade do mesmo período do ano 2024 (+2,9% no caso da carga contentorizada e + 43,2% na carga Ro-Ro). As restantes tipologias de carga ficaram aquém quer do movimento esperado quer do movimento registado no período homólogo do ano anterior.

No comércio externo do Porto de Leixões verificou-se uma redução no movimento de carga, i.e., exportações (-5,2%) e um incremento no movimento de descarga, i.e., importações (+35,2%) face ao período homólogo de 2024.

O movimento de contentores registou uma evolução positiva em número e em TEU face ao acumulado do 2º trimestre de 2024 (+1,6% e +1,8%, respetivamente, em número e em TEU). Já na comparação com a previsão do PAO 2025 verificou-se um desvio mais positivo (+3,0% e +4,3%, respetivamente, em número e em TEU).

O movimento de passageiros no Porto de Leixões no 1º semestre de 2025 ascendeu a 101,1 mil passageiros, denotando uma evolução muito favorável em relação ao mesmo período do ano transato (+37,8%), embora representando um desvio negativo (-11,7%) face às projeções efetuadas.

2.2 Porto de Viana do Castelo

ATIVIDADE PORTO DE VIANA DO CASTELO	Acumulado 2º Trimestre				
	Real 2025	Orçamento 2025	Desvio % R25/O25	Real 2024	Variação % R25/R24
NAVIOS ENTRADOS					
» Número	120	105	14,3%	98	22,4%
» GT - Arqueação Bruta	583 594	522 927	11,6%	503 212	16,0%
» GT / Navio	4 863	4 980	-2,3%	5 135	-5,3%
MERCADORIAS (toneladas)	165 590	180 000	-8,0%	154 874	6,9%
» Carga Geral Fracionada	80 287	91 500	-12,3%	81 266	-1,2%
» Carga Contentorizada	40	0	-	109	-63,3%
» Graneis Sólidos	68 849	73 500	-6,3%	60 941	13,0%
» Granéis Líquidos	16 414	15 000	9,4%	12 558	30,7%

Nos primeiros seis meses do ano, o movimento de navios no Porto de Viana do Castelo superou o previsto no PAO (+14,3%) e o registado no 1º semestre de 2024 (+22,4%). A evolução da arqueação bruta foi igualmente favorável, tendo-se registado um acréscimo de 16,0% quando comparado com o período homólogo do ano anterior e um desvio positivo face às expectativas para o período (+11,6%). No GT médio por navio, o cenário é negativo, verificando-se um desvio positivo de 2,3% quando comparado com as projeções para o período e um decréscimo de 5,3% em comparação com os primeiros seis meses de 2024, dado o crescimento do número de navios ter superado o da arqueação bruta.

Em relação ao movimento de mercadorias, o Porto de Viana do Castelo apresentou um acréscimo de atividade em 6,9% face ao primeiro semestre de 2024 e um desvio negativo de 8,0% quando comparado com a previsão. Tais resultados justificam-se pelo crescimento da movimentação registada nos granéis sólidos, mas também nos granéis líquidos.

2.3 Via Navegável do Douro

ATIVIDADE VIA NAVEGÁVEL DO DOURO	Acumulado 2º Trimestre				
	Real 2025	Orçamento 2025	Desvio % R25/O25	Real 2024	Variação % R25/R24
NAVIOS ENTRADOS					
» Número	3	2	50,0%	4	-25,0%
MERCADORIAS (toneladas)	1 911	4 823	-60,4%	3 688	-48,2%
» Carga Geral Fracionada	1 120	1 447	-22,6%	2 237	-49,9%
» Graneis Sólidos	791	3 376	-76,6%	1 451	-45,5%
PASSAGEIROS (ENTRE ALBUFEIRAS)					
» Número	96 230	87 567	9,9%	93 423	3,0%

No período em análise, o movimento de navios e o tráfego de mercadorias na VND foram muito reduzidos, fixando-se nos 3 navios e nas 1,9 mil toneladas. O movimento de passageiros de cruzeiros (entre albufeiras) na VND apresentou um desvio positivo relativamente ao previsto (+9,9%) e um crescimento de cerca de 3,0% face ao acumulado do 1º semestre de 2024.

2.4 Terminal Ferroviário de Mercadorias de Leixões

ATIVIDADE TERMINAL FERROVIÁRIO DE MERCADORIAS DE LEIXÕES	Acumulado 2º trimestre				
	Real 2025	Orçamento 2025	Desvio % R25/O25	Real 2024	Variação % R25/R24
Contentores	28 609	26 849	6,6%	26 067	9,8%
Carga	16 316			14 835	10,0%
Descarga	12 293			11 232	9,4%
TEU	49 068	45 263	8,4%	44 103	11,3%
Comboios de Contentores	893	960	-6,9%	898	-0,6%

No decurso do 1.º semestre do ano, movimentaram-se no Terminal Ferroviário de Mercadorias de Leixões (TFML) 893 comboios de contentores, cerca de 28,6 mil contentores e 49,1 mil TEU. Da totalidade de contentores movimentados, cerca de 57% diz respeito à carga e os restantes 43% à descarga.

Comparativamente com as previsões do PAO 2025-2027, a movimentação de comboios de contentores nesta unidade de negócio da APDL ficou 6,9% abaixo do esperado. Já a movimentação de contentores e TEU superou as projeções em 6,6% e 8,4%, respetivamente.

Face a igual período do ano anterior, registou-se um decréscimo de 0,6% em comboios, +9,8% em contentores e +11,3% em TEU.

3. Recursos Humanos

3.1 Evolução do número de RH

O número de efetivos da APDL (incluindo Órgãos sociais e Dirigentes) fixou-se em junho de 2025 nos 294 colaboradores, menos três colaboradores face ao final do ano de 2024, refletindo a entrada de um fiscal técnico para a área dominial e quatro saídas por rescisão de contrato e pré-reforma.

Descrição	2024 (execução)	2025 (Orçamento)	2025 (execução 2º Trim)
Nº Total RH (O.S.+ Dirigentes + Efetivos)	297	304	294
Nº de Órgãos Sociais (O.S.)	9	10	9
Nº de Dirigentes sem O.S.	11	11	11
Leixões	11	11	11
Viana	0	0	0
VND	0	0	0
Nº de Efetivos sem O.S. e sem Dirigentes	277	283	274
Leixões	237	243	234
Viana	25	25	25
VND	15	15	15

Notas: OS = Conselho de Administração (3 elementos) + ROC (1 elemento) + Conselho Fiscal (3 elementos) + Assembleia-geral (2 elementos); Dirigentes = cargos de direção e chefias que reportam diretamente ao C.A.

Entradas			
Categoria	Centro Custos	2.º Trimestre 2025	Acumulado
Fiscal Técnico de Obras Apetrechos Portuários	DD		1
		Total	1
Saídas			
Motivo	Centro Custos	2º Trimestre 2025	Acumulado
Rescisão de Contrato	DCMC		1
Rescisão de Contrato	DPPCN		1
Pré-Reforma	DPPCN		1
Pré-Reforma	DPPCN	1	1
		Total	4

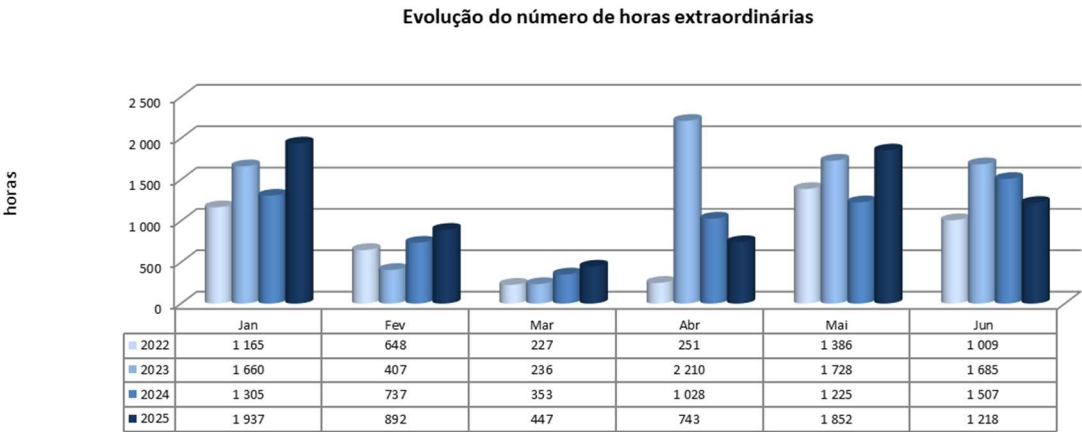
Legenda: DPPCN – Divisão de Pilotagem, Planeamento e Controlo da Navegação | DD – Divisão Dominial | DCMC – Direção Comercial, Marketing e Comunicação

3.2 Indicadores de pessoal

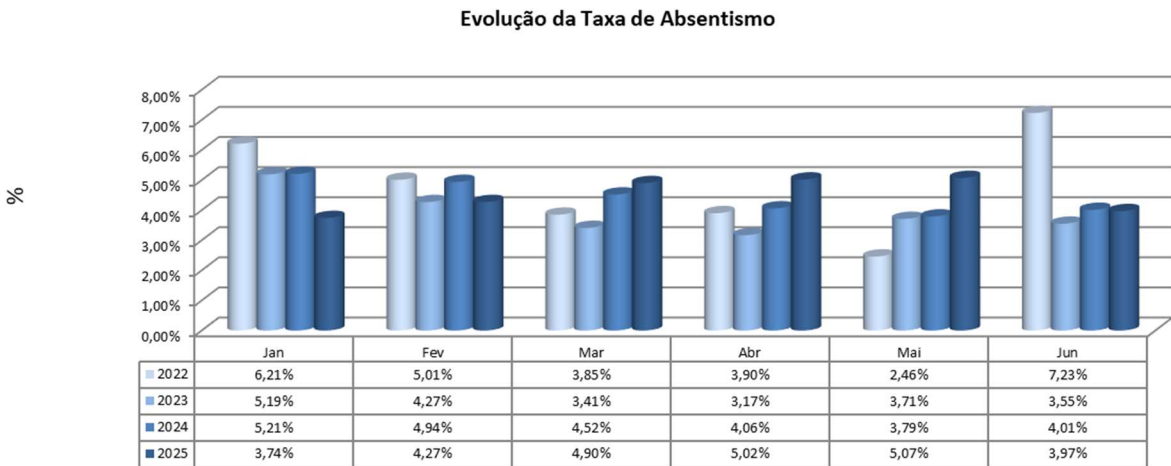
INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS	Unidade	Acumulado 2º Trimestre		
		Real 2025	Real 2024	Variação % R25/R24
Número de horas extra	horas	7 089	6 153	15,21%
Taxa de Absentismo	%	4,49	4,44	0,05p.p.
Índice de Formação *	-	11,46	12,25	-6,45%

* Média de horas de formação por trabalhador

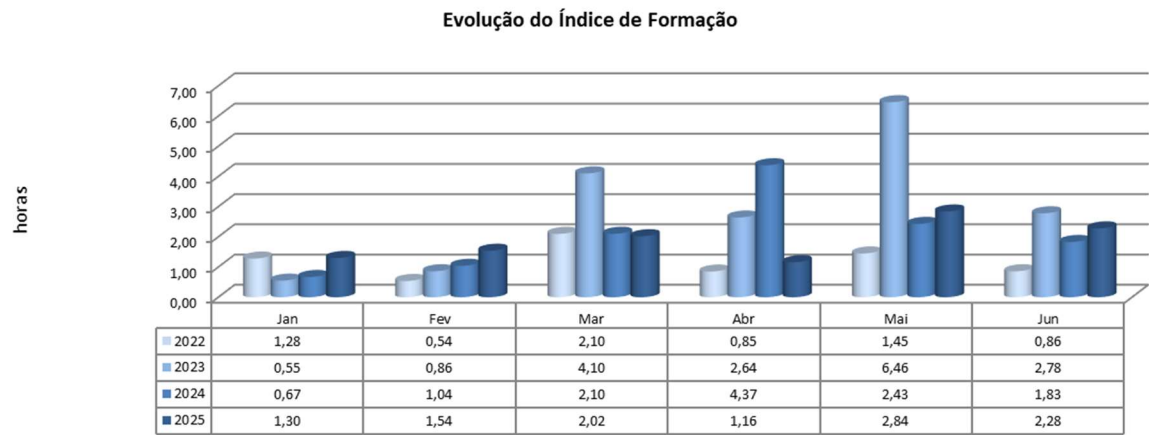
O número de horas extraordinárias relativamente ao período homólogo do ano anterior, mantém uma subida bastante acentuada (15,21%), em consequência das baixas por doença, com maior expressão na Ferrovia e nas Operações Marítimas (associado a acompanhamento de eventos no Terminal de Cruzeiros e a apoio à receção de cruzeiros).



A taxa de absentismo reflete uma variação residual de 0,05 p.p. face ao mesmo período de 2024, em consequência das ausências por parentalidade, com continuidade no 2º trimestre.



Quanto ao índice de formação regista-se um decréscimo relativamente ao verificado no 1º semestre de 2024 (-6,45%).



3.3 Gastos com pessoal

	2024	2025	2025	2025	2025
	(Execução)	(Orçamento)	(Orç.2º Trim.)	(Exec 2º Trim.)	(Desv 2º Trim.)
Gastos totais com pessoal (1): (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)	19 791 530	21 510 834	10 743 717	10 211 175	-532 543
(a) Gastos com Órgãos Sociais	369 550	483 421	241 710	215 088	-26 622
(b) Gastos com cargos de Direção	1 149 264	1 149 264	611 076	600 206	-10 870
(c) Remunerações do pessoal (1) + (2)	14 756 248	15 902 265	7 951 133	7 528 068	-423 064
(i) Vencimento base + Subs.Férias + Subs.Natal	6 570 673	7 231 207	3 615 604	3 449 855	-165 748
(ii) Outros subsídios	4 141 957	4 527 112	2 263 556	2 006 240	-257 316
(iii) impacto reduções remuneratórias e de suspensão subsídios em cada ano	0	0	0	0	0
(iv) impacto da reposição dos direitos previstos em IRCT	4 043 618	4 143 946	2 071 973	2 071 973	0
(v) impacto das valorizações remuneratórias não abrangidas por IRCT	0		0	0	0
(d) benefícios pós-emprego	149 531	139 529	69 765	67 626	-2 138
(e) Ajudas de custo	30 508	35 650	17 825	32 739	14 914
(f) Restantes encargos (Sub. Aliment. - Abono falhas – HE – Outros)	3 336 429	3 800 706	1 852 209	1 767 447	-84 762
(g) Rescisões/Indemnizações			0	0	0
Gastos totais com pessoal (2): = (1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii), (iv), (v) e (g)	15 747 912	17 366 889	8 671 745	8 139 202	-532 543
Nº de Órgãos Sociais (O.S.)	9	10	10	9	-1
Nº de Dirigentes sem O.S.	11	11	11	11	0
Nº de Efetivos sem O.S. e sem Dirigentes	277	283	283	274	-9

Os gastos com pessoal fixaram-se em cerca de 10,7 milhões de euros, existindo um desvio negativo de 532 mil euros face ao valor orçamentado.

4. Investimento

O investimento concretizado até ao final do 2.º trimestre de 2025 foi de 7,75 milhões de euros. Este valor representa uma execução de aproximadamente 30,9% face ao previsto para os primeiros seis meses do ano e 13,8% do previsto para o total do ano no PAO 2025.

Plano de Investimento	acumulado 2º Trimestre			Ano	
	Real 2025	Orçamento 2025	Grau de Execução	Orçamento 2025	Grau de Execução
APDL	7 751 053	25 099 554	30,88%	56 270 231	13,77%
Porto de Leixões	7 289 018	17 666 179	41,26%	45 384 236	16,06%
Porto de Viana do Castelo	-10 558	1 527 500	-0,69%	3 045 000	-0,35%
Via Navegável do Douro	367 115	1 768 895	20,75%	3 132 395	11,72%
Intermodalidade	105 478	4 136 980	2,55%	4 708 600	2,24%

Seguidamente apresentam-se, pela sua relevância, algumas das intervenções com execução inferior ao estimado no primeiro semestre de 2025, por unidade de negócio, sendo a execução do investimento apresentada com maior detalhe no capítulo VIII - Anexos.

4.1 Porto de Leixões

Aumento da navegabilidade do porto

Inclui-se nesta Ação o Upgrade da Ponte Móvel, com valor de execução previsto no semestre de cerca de 1 milhão de euros. No entanto, apenas em início de junho ocorreu a assinatura do contrato, não tendo ainda sido efetuada a consignação da obra.

Portaria Principal do Porto de Leixões

Na Ação 04 destaca-se a estimativa de 120 mil euros para a realização do Projeto de Execução do Alargamento da Portaria Principal do Porto de Leixões, que, no entanto, não apresenta qualquer execução, estando a decorrer o processo aquisitivo.

Segurança Marítima e Portuária

O investimento previsto nesta Ação para o período em análise situava-se em, aproximadamente, 6,64 milhões de euros, tendo a execução no período atingido os 4,269 milhões de euros, correspondendo a 64% do orçamentado para o semestre.

A intervenção com maior destaque nesta rubrica é o projeto de Substituição do Cais Norte da Doca 1, com 4,06 milhões de euros de orçamento de janeiro a junho e cuja execução efetiva, no valor aproximado de 2,59 milhões de euros, corresponde a 63,8% do valor orçamentado para os primeiros seis meses do ano, decorrente de algum atraso verificado no início da empreitada e que se encontra em recuperação.

Gestão Ambiental

Na Ação 17 – Gestão Ambiental destaca-se a estimativa de 664 mil euros para a instalação de painéis fotovoltaicos, não tendo sido executada qualquer verba para este item entre janeiro e junho, em virtude da necessidade de submeter a intervenção a financiamento no âmbito do Fundo de Transição Justa, cujo Aviso só foi publicado em 31/03/2025, tendo a adjudicação do “Fornecimento, Instalação e Colocação em Serviço de uma UPAC Fotovoltaica de 1MW no Porto de Leixões” ocorrido em maio de 2025.

Novo Terminal

Na Ação 28 a verba de maior expressão é relativa à empreitada de Prolongamento do Quebramar Exterior, com 4,55 milhões de euros estimados para o período em análise, cuja execução se cifrou em 1,1 milhões de euros, sobretudo devido às condições de mar nos primeiros meses do ano.

Existe ainda uma verba de 365 mil euros de orçamento para a elaboração de projeto de realocização de estruturas dentro do porto de pesca, cujo desenvolvimento se esperava até março, mas que, em virtude de algumas definições ainda em análise pela APDL, não foi ainda possível concluir.

4.2 Porto de Viana do Castelo

A realização do Plano de Investimentos do Porto de Viana do Castelo, até final do primeiro semestre de 2025, apresentou um valor negativo de aproximadamente 11 mil euros. Esta situação deve-se a acertos nos registos contabilísticos, associados ao Investimento na instalação de painéis fotovoltaicos.

Relativamente às intervenções previstas para o primeiro semestre, foi realizado apenas um valor de cerca de 15 mil euros dos 1,53 milhões de euros estimados, dos quais se destaca os investimentos em Equipamentos Portuários (300 mil euros previstos), Segurança Marítima e Portuária (668 mil euros previstos) e Espaços e Edifícios (450 mil euros previstos).

4.3 Via Navegável do Douro

Até ao final de junho foram investidos na Via Navegável do Douro cerca de 367 mil euros, representando 20,8% do valor previsto para o período em análise.

Do valor de 1,77 milhões de euros estimados para o primeiro semestre, cerca de 767 mil euros dizem respeito à implementação do novo assinalamento na via navegável. Encontra-se em curso a implementação do assinalamento na albufeira de Carrapatelo (empreitada), com execução de aproximadamente 303 mil euros, devido às condições hidrológicas no primeiro semestre e algum atraso no fornecimento de lanternas que implicaram demora na execução.

4.4 Intermodalidade

As intervenções previstas para o Porto Seco da Guarda e para o Terminal Ferroviário de Mercadorias de Leixões (TFML), com execução prevista no montante de 4,14 milhões de euros para os meses de janeiro a junho, tiveram uma execução de 2,5% deste valor até ao final do semestre (cerca de 105 mil euros).

No caso do Porto Seco da Guarda, o Aviso para candidatura ao Programa CENTRO 2030 só foi publicado em 01/04/2025, limitando a possibilidade de adjudicar a empreitada até essa altura. No caso do TFML, estava prevista uma pequena intervenção de pavimentação, com montante estimado de 180 mil euros, mas que, em articulação com outras obras em curso, se optou por desenvolver um pouco mais tarde do que o estimado na altura da elaboração do Plano de Investimentos.

5. Análise Económico-financeira

5.1 Resultados da APDL

No segundo trimestre, a APDL apresentou um resultado líquido positivo de cerca de 8,6 milhões de euros, superior ao valor planeado e ao realizado no período homólogo do ano anterior.

O EBITDA ajustado¹ da APDL ascendeu aos 17,3 milhões de euros, realçando-se o aumento face ao orçamentado e ao período homólogo do ano anterior, respetivamente de 15% e 4%.

euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Acumulado		Variação (€)			Variação (%)	
	Real 2024	Orçamento 2025	Real 2025	R2025/ R2024	R2025/ O2025	R2025/ R2024	R2025/ O2025
Vendas e serviços prestados	35.462.753	38.237.331	37.898.979	2.436.226	-338.352	7%	-1%
Outros rendimentos	1.537.750	1.298.981	485.103	-1.052.647	-813.878	-68%	-63%
Ganhos operacionais	37.000.503	39.536.312	38.384.082	1.383.578	-1.152.230	4%	-3%
Consumos	-9.558.519	-12.158.708	-9.237.978	320.541	2.920.731	-3%	-24%
Gastos com o pessoal	-9.137.628	-10.743.717	-10.211.175	-1.073.546	532.543	12%	-5%
Outros gastos	-1.699.386	-1.568.745	-1.664.511	34.875	-95.766	-2%	6%
Gastos operacionais	-20.395.533	-24.471.171	-21.113.663	-718.130	3.357.508	4%	-14%
EBITDA Ajustado	16.604.970	15.065.141	17.270.418	665.448	2.205.278	4%	15%
Depreciações líquidas	-12.285.575	-15.520.618	-11.675.765	609.810	3.844.853	-5%	-25%
Rendimento dos ativos das concessões	6.967.408	9.203.317	6.440.123	-527.284	-2.763.194	-8%	-30%
Provisões	-98.772	-97.547	-108.835	-10.063	-11.288	10%	12%
EBIT	11.188.031	8.650.293	11.925.941	737.910	3.275.648	7%	38%
Gastos de financiamento	-1.127.227	-1.138.398	-814.129	313.098	324.269	-28%	-28%
Resultado antes de impostos	10.060.803	7.511.895	11.111.812	1.051.009	3.599.917	10%	48%
Imposto sobre o rendimento do período	-2.583.977	-1.955.347	-2.554.691	29.286	-599.344	-1%	31%
Resultado líquido do período	7.476.826	5.556.548	8.557.121	1.080.295	3.000.573	14%	54%

5.1.1 Ganhos Operacionais

A APDL registou, neste período, um volume de negócios de 37,9 milhões de euros, para o qual contribuíram as quatro unidades de negócio:

euros

Rubrica	Acumulado 2º Trimestre				
	PL	PVC	VND	Ferrovía	APDL
Vendas e Prestações de Serviços	32.440.655	2.234.500	2.012.481	1.211.343	37.898.979

¹ EBITDA da APDL é calculado com base no EBIT expurgado dos efeitos das Amortizações e Depreciações, Imputação de Subsídios ao Investimento (deduzido das Imparidades), Rendimentos dos Ativos das Concessões e Provisões.

euros

RENDIMENTOS	Acumulado		Variação (€)		Variação (%)		
	Real 2024	Orçamento 2025	Real 2025	R2025/ R2024	R2025/ O2025	R2025/ R2024	R2025/ O2025
Serviços Prestados ao Navio	10.453.649	11.588.877	11.171.394	717.745	-417.483	7%	-4%
Serviços Prestados à Mercadoria	2.351.982	3.010.612	3.288.157	936.176	277.546	40%	9%
Concessões	16.562.815	16.909.995	16.882.067	319.253	-27.927	2%	0%
Plataforma Logística	1.636.518	1.526.095	1.472.357	-164.161	-53.738	-10%	-4%
Tarifa de Usos Dominiais	1.598.288	1.929.915	1.856.031	257.743	-73.884	16%	-4%
Fornecimentos e Serviços Diversos	2.793.915	3.191.232	3.114.897	320.981	-76.335	11%	-2%
Outros Ganhos	65.587	80.605	114.075	48.489	33.470	74%	42%
Total	35.462.753	38.237.331	37.898.979	2.436.226	-338.352	7%	-1%

Embora o volume de negócios tenha ficado abaixo dos valores orçamentados, assinala-se um aumento de cerca de 7% face ao período homólogo do ano anterior, destacando-se as seguintes variações:

- Apesar de ter crescido em todas as unidades de negócio, o aumento da receita de serviços prestados ao navio foi mais expressivo na Via Navegável do Douro (+42,8%; +498 mil euros) por via do contributo da Tarifa de Utilização da Via (+72,5%; +252 mil euros) e da Tarifa de Acostagem (+76,3%; +139 mil euros). De referir ainda que o novo regulamento de tarifas de 2025 da Via Navegável do Douro contempla a atualização das tarifas de circulação para o nível previsto no segundo ano da Política Tarifária da VND, passando assim de 25% para 50% das tarifas aprovadas ao nível da Utilização da Via e Acostagem, resultando na duplicação dos preços comparativamente ao ano transato.
- Acréscimo de receita dos Serviços Prestados à Mercadoria, especialmente através dos desempenhos na unidade de Leixões (+51,1%; +660 mil euros) – com principal contribuição do Tráfego de Passageiros (+138,1%; +320 mil euros), da Tarifa ISPS (+24%; +171 mil euros) e da Inspeção de Contentores (+33,1%; +56 mil euros) – e no Terminal Ferroviário de Mercadorias (+26,6%; +251 mil euros), este último impulsionado pelo aumento na movimentação e estacionamento de contentores.
- Incremento da receita acumulada das concessões comparativamente ao período homólogo do ano anterior em face dos aumentos do número de contentores (+1,6%) e TEU (+1,8%) e respetivo contributo positivo da receita do Terminal de Contentores de Leixões (+3,5%; +404 mil euros), apesar da quebra registada na receita do Terminal de Carga Geral e Granéis (-8,7%; -157 mil euros).
- Decréscimo da receita da Plataforma Logística, na sequência do término de um contrato de cedência de utilização de espaço, o qual veio a dar lugar a um contrato de constituição de direito de superfície em setembro de 2024, diminuindo a respetiva remuneração mensal.
- Aumento da receita acumulada de Usos Dominiais, essencialmente por via: i) da nova receita relacionada com a ocupação e utilização do parque de estacionamento do cais de Gaia; e ii) da receita resultante da emissão de novos títulos de licença.
- Crescimento da receita com Fornecimentos e Serviços Diversos, justificado, maioritariamente, pela atribuição de um título de utilização privativa de uma parcela dominial no setor comercial do porto de Viana do Castelo.

5.1.2 Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, fornecimentos e serviços externos e gastos com o pessoal

O conjunto do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, fornecimentos e serviços externos e gastos com o pessoal cresceu comparativamente ao período homólogo do ano anterior (+4%; +753 mil euros).

Os gastos com Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas decresceram cerca de 46 mil euros, representando uma quebra de 5,6%.

Os gastos com Fornecimentos e Serviços Externos diminuíram perante o período homólogo de 2024 e ficaram muito aquém do estimado para o segundo trimestre de 2025, essencialmente perante as baixas execuções ao nível: i) da subcontratação de recolha de resíduos (-237 mil euros); ii) das consultorias (-207 mil euros) e outros serviços especializados (-538 mil euros); iii) das conservações e reparações de informática (-205 mil euros) e dragagens (-385 mil euros); e iv) da publicidade e propaganda (- 205 mil euros).

euros

Fornecimentos e serviços externos	Acumulado		Variação (€)		Variação (%)	
	Real 2024	Orçamento 2025	Real 2025	R2025/ R2024	R2025/ O2025	R2025/ R2024 R2025/ O2025
Subcontratos	1.040.011	1.660.085	1.112.086	72.075	-547.999	7% -33%
Serviços especializados	591.574	1.453.341	719.152	127.578	-734.189	22% -51%
Eletricidade	1.392.929	1.368.511	1.410.007	17.079	41.496	1% 3%
Água	261.566	315.000	235.151	-26.415	-79.849	-10% -25%
Honorários	110.024	258.250	180.040	70.017	-78.210	64% -30%
Conservação e reparação	2.918.696	2.674.708	2.245.246	-673.450	-429.462	-23% -16%
Publicidade e propaganda	127.753	307.540	102.746	-25.007	-204.794	-20% -67%
Limpeza e higiene	615.631	751.397	586.635	-28.996	-164.762	-5% -22%
Vigilância e segurança	1.105.204	1.393.276	1.277.793	172.589	-115.484	16% -8%
Artigos para oferta	3.441	5.750	2.002	-1.440	-3.748	-42% -65%
Despesas representação	4.702	9.175	6.330	1.629	-2.845	35% -31%
Transportes	3.452	3.315	3.196	-256	-119	-7% -4%
Comissões	-48	853	-129	-81	-982	168% -115%
Deslocações e estadas	37.787	58.505	51.298	13.511	-7.207	36% -12%
Combustíveis	20.870	26.602	27.232	6.362	630	30% 2%
Comunicação	45.707	67.661	45.528	-180	-22.133	0% -33%
Rendas e alugueres	135.736	210.752	131.112	-4.624	-79.640	-3% -38%
Seguros	263.148	279.481	272.791	9.643	-6.690	4% -2%
Outros	69.634	125.351	64.736	-4.899	-60.615	-7% -48%
Total	8.747.816	10.969.551	8.472.951	-274.865	-2.496.600	-3% -23%

Os gastos com o pessoal, já detalhados no capítulo III, registaram um acréscimo de 1,07 milhões de euros face ao período homólogo do ano anterior, apesar de terem ficado 533 mil euros aquém do valor planeado.

5.1.3 Resultados por unidade de negócio

euros

Demonstração de Resultados	Acumulado 2º Trimestre de 2025				
	PL	PVC	VND	FERROVIA	APDL
Vendas e serviços prestados	32.440.655	2.234.500	2.012.481	1.211.343	37.898.979
Outros rendimentos operacionais	455.106	7.122	13.362	9.514	485.103
Rendimentos operacionais	32.895.761	2.241.621	2.025.843	1.220.857	38.384.082
Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-754.179	-6.385	-461	-4.002	-765.027
Fornecimentos e serviços externos	-6.288.115	-623.965	-1.206.141	-354.729	-8.472.951
Gastos com o pessoal	-8.861.738	-837.562	-350.558	-161.316	-10.211.175
Outros gastos operacionais	-1.522.241	-138.056	-1.770	-2.444	-1.664.511
Gastos operacionais	-17.426.273	-1.605.969	-1.558.930	-522.491	-21.113.663
EBITDA Ajustado	15.469.487	635.653	466.913	698.366	17.270.418
Depreciações e amortizações	-10.705.006	-1.416.726	-1.229.820	-43.123	-13.394.675
Imparidade de investimentos	0	1.043.785	675.125	0	1.718.910
Rendimentos diferidos	5.808.931	116.331	514.860	0	6.440.123
Provisões	-105.543	0	-3.292	0	-108.835
EBIT	10.467.870	379.043	423.785	655.243	11.925.941
Gastos de financiamento	-814.129	0	0	0	-814.129
Resultado antes de impostos	9.653.741	379.043	423.785	655.243	11.111.812

A unidade de negócio Porto de Leixões, onde se encontra a sede da APDL, centraliza as atividades de suporte, gestão e administração da organização, transversais a todas as áreas e unidades de negócio. Embora, do ponto de vista da contabilidade de gestão, os custos destas funções sejam imputados às diversas unidades de negócio, os resultados antes de impostos aqui apresentados por unidade não refletem essas alocações internas.

5.2 Situação Patrimonial da APDL

RUBRICAS	2024 Real	2025 Previsão	2025 Real	Δ €		Δ %	
				2025 Real vs. 2024 Real	2025 Real vs. 2025 Prev.	2025 vs. 2024 Real	2025 Real vs. 2025 Previsão
Ativo não corrente:	575.832.812	591.179.902	570.084.564	-5.748.248	-21.095.338	-1,0%	-3,6%
Ativo corrente:	42.576.818	39.565.119	52.171.178	9.594.360	12.606.059	22,5%	31,9%
Total do ativo	618.409.630	630.745.021	622.255.742	3.846.112	-8.489.279	0,6%	-1,3%
Capital próprio:	441.138.537	454.277.422	447.803.014	6.664.477	-6.474.408	1,5%	-1,4%
Passivo não corrente:	137.929.742	131.074.586	131.127.307	-6.802.435	52.721	-4,9%	0,0%
Passivo corrente:	39.341.351	45.393.014	43.325.421	3.984.070	-2.067.593	10,1%	-4,6%
Total do passivo	177.271.093	176.467.599	174.452.728	-2.818.365	-2.014.871	-1,6%	-1,1%
Total do CP e Passivo	618.409.630	630.745.021	622.255.742	3.846.112	-8.489.279	0,6%	-1,3%

Na estrutura de balanço de junho de 2025, os ativos fixos tangíveis e os ativos intangíveis diminuem pelas depreciações e amortizações, durante o período de vida útil.

No ativo corrente verificamos um aumento de 22,5% que decorre do aumento da rubrica de clientes e da rubrica de caixa. Relativamente aos clientes, o valor da dívida tende a ser mais elevado nos primeiros meses do ano, devido à componente variável da renda unitária, que é faturada por escalões, com valores decrescentes à medida que o volume de atividade aumenta. Ao longo do ano, os saldos em conta corrente apresentam, por norma, valores superiores aos registados no final do exercício.

A rubrica de caixa apresenta um valor superior ao do final do ano anterior (5 milhões). A execução dos investimentos está abaixo do previsto pelo que os valores a liquidar a fornecedores de investimento estão aquém do planeado.

A redução do passivo deve-se à redução do passivo não corrente apesar do aumento do passivo corrente. O passivo não corrente diminui pela amortização dos valores de financiamento e pela inexistência de novos financiamentos. Quanto ao passivo corrente verifica-se um aumento resultado do agravamento das dívidas ao Estado provocado pela estimativa de imposto sobre o rendimento (IRC e derramas) e IVA a entregar ao Estado.

5.2.1 Principais Indicadores

Indicadores	Real 2º T 2024	Real Ano 2024	Orçamento Ano 2025	Real 2º T 2025	Orçamento 2º T 2025	2º T 2025 vs. 2º T 2024
Volume de Negócios (m €)	35.462.753	70.209.821	74.750.293	37.898.979	38.237.331	6,87%
EBITDA Ajustado (m€)	16.604.970	28.425.146	28.276.166	17.270.418	15.065.141	4,01%
Margem EBITDA Ajustado (%) (EBITDA Ajustado / Volume de Negócios)	46,82%	40,49%	37,83%	45,57%	39,40%	-2,67%
Gastos Operacionais (m€) (a)	20.395.533	46.786.081	49.096.297	21.113.663	24.471.171	3,52%
Eficiência Operacional (%) (b)	50,99%	52,43%	60,13%	52,18%	57,79%	1,19 p.p.
Cash Flow Operacional (VN – GO) (m€)	15.067.220	23.423.741	25.653.996	16.785.316	13.766.160	11,40%
Resultados Líquidos (m€)	7.476.826	11.031.507	9.853.316	8.557.121	5.556.548	14,45%
ROACE (%)	1,51%	2,25%	1,97%	1,61%	1,12%	6,62%
Financiamentos Obtidos / EBITDA	3,3	1,8	2,1	3,0	3,2	-0,3
Autonomia Financeira (%)	69,13%	71,33%	71,04%	71,96%	72,02%	4,09%
Solvabilidade	2,24	2,49	2,45	2,57	2,57	14,73%
Liquidez geral	1,02	1,08	1,04	1,20	0,87	17,65%
Liquidez reduzida	0,63	0,86	0,65	0,99	0,48	57,14%
Liquidez imediata	0,46	0,73	0,48	0,78	0,30	69,57%
Rentabilidade das vendas (%) (EBIT / Volume de Negócios)	31,55%	23,49%	20,34%	31,47%	22,62%	-0,25%
Rentabilidade do ativo (%) (EBIT / Ativo)	1,78%	2,67%	2,33%	1,92%	1,37%	7,87%
Rentabilidade do capital próprio (%) (EBIT / Capital Próprio)	2,57%	3,74%	3,27%	2,66%	1,90%	3,50%

(a) soma dos gastos de Consumo de inventários, Fornecimento serviços externos, Gastos com o pessoal e Outros Gastos

(b) fórmula de cálculo aprovada no PAO 2025-2027

O volume de negócios apresentou um aumento de 6,87% face ao registado no período homólogo de 2024, apesar de ter ficado 0,88% aquém do valor previsto no orçamento.

O indicador de eficiência operacional, considerando os efeitos previstos Despacho n.º 398/2020 SET, sofreu uma deterioração relativamente ao período homólogo de 2024 (+1,19 p.p.), evidenciando, assim, um maior peso dos gastos operacionais comparativamente aos meios gerados pela atividade da empresa.

O indicador Financiamentos obtidos sobre EBITDA tem como propósito medir a capacidade da APDL lidar com sua dívida financeira. A otimização que este rácio apresenta no 2º trimestre de 2025, comparativamente ao período homólogo do ano anterior, deve-se essencialmente à diminuição de cerca de 5,6 milhões de euros no cômputo dos financiamentos obtidos.

A autonomia financeira fixou-se nos 71,96% - superando em 4,09% o valor do período homólogo de 2024 -, representando um bom grau de autonomia.

Os índices de liquidez geral, reduzida e imediata apresentaram um aumento devido ao crescimento da rubrica caixa e depósitos bancários em cerca de 12 milhões de euros.

A rentabilidade das vendas manteve-se praticamente inalterada face ao 2º trimestre de 2024, enquanto as rentabilidades do ativo e do capital próprio registaram um crescimento, respetivamente, de 7,87% e de 3,50%.

6. Cumprimento das Obrigações Legais

6.1 Plano de Redução de Gastos

Pelo Despacho n.º 1244/2019 SET e Deliberação Social Unânime por Escrito de 27 de dezembro de 2019, a APDL foi autorizada a considerar um novo indicador, proposto pela empresa, para analisar a evolução da sua Eficiência Operacional. Este novo indicador utiliza como base o rácio dos gastos operacionais no volume de negócios, conforme previsto nas IEIPGs e no DLEO 2025, desconsiderando dos gastos operacionais alguns fatores de elevado montante que afetam a evolução do rácio, como sejam:

- gastos de dragagens: atendendo à volatilidade anual dos gastos com dragagens nos portos de Leixões e de Viana do Castelo, a empresa considera a média deste gasto para um período de 6 anos;
- gastos de exploração das unidades de negócio deficitárias da APDL (PVC e VND), totalmente comparticipados por Orçamento de Estado (Capítulo 50º) e por fundos comunitários, de forma a evidenciar apenas os gastos líquidos dessas unidades de negócio, uma vez que as integrações destas unidades de negócio na APDL alteraram a realidade da empresa e tiveram um impacto económico-financeiro negativo;
- gastos de exploração ocasionais de elevado montante como sejam os relacionados com os projetos da Melhoria das Acessibilidades Marítimas ao Porto de Leixões e Novo Terminal, bem como os gastos associados à promoção estratégica deste investimento crucial para o Porto de Leixões.

Atendendo aos pressupostos acima elencados, a empresa apresentou no final do 1º semestre de 2025, um desvio favorável de 5,6 p.p. no rácio da Eficiência Operacional face ao previsto para o mesmo período no PAO 2025-2027 aprovado pela tutela.

euros

Eficiência Operacional + Gastos PRC	Acumulado junho de 2025				
	Real 2025	Orçamento 2025	Desvio % R25/O25	Real 2024	Variação % R25/R24
(1) CMVMC	765 027	1 189 157	-35,7%	810 703	-5,6%
FSE	8 472 951	10 969 551	-22,8%	8 747 816	-3,1%
a) Efeito anualização das Dragagens	-329 147	55 693	-691,0%	613 871	-153,6%
b) Efeito Gastos das UNs deficitárias (comp. OE ou FC)	0	750 000	-100,0%	0	-
c) Efeito Gastos ocasionais de elevado montante	0	0	-	0	-
(2) FSE considerando efeitos a), b) e c)	8 802 097	10 163 858	-13,4%	8 133 945	8,2%
(3) Gastos com o Pessoal	10 209 432	10 743 717	-5,0%	9 137 628	11,7%
Gastos Operacionais = (1) + (2) + (3)	19 776 556	22 096 732	-10,5%	18 082 276	9,4%
Volume de Negócios (VN)	37 898 979	38 237 331	-0,9%	35 462 753	6,9%
(6) Peso dos Gastos/VN = (4)/(5)	52,18%	57,79%	-5,6 p.p.	50,99%	1,2 p.p.

No que concerne ao conjunto dos encargos com deslocações e alojamento, ajudas de custo, frota automóvel e consultorias, a empresa apresentou uma variação de -49,0% face ao previsto para o 1º semestre de 2025 no PAO 2025-2027. Estes gastos apresentaram poupanças em todas as rubricas que compõe este conjunto de gastos, com destaque para os menores gastos com estudos, pareceres, projetos e consultorias.

Quanto aos gastos com pessoal sem órgãos sociais, registaram um desvio de -4,8% face ao previsto no orçamento.

euros

Eficiência Operacional + Gastos PRC	Acumulado junho de 2025				
	Real 2025	Orçamento 2025	Desvio % R25/O25	Real 2024	Variação % R25/R24
Gastos com pessoal sem OS	9 992 945	10 500 107	-4,8%	8 952 740	11,6%
i. Deslocações e Alojamento	43 500	45 505	-4,4%	31 849	36,6%
ii. Ajudas de custo	32 739	17 825	83,7%	12 433	163,3%
iii. Gastos com a frota automóvel	138 103	193 630	-28,7%	157 123	-12,1%
iv. Gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultorias	45 348	252 265	-82,0%	112 187	-59,6%
i. + ii. + iii. + iv.	259 690	509 226	-49,0%	313 591	-17,2%

Em cumprimento do Despacho n.º 133/2025 do SETF, que limita o valor total dos gastos operacionais ao previsto no PAO 2025, a APDL apresenta até junho um montante abaixo desse patamar (-15,1%).

6.2 Endividamento

Uma vez que não se verificaram quaisquer realizações de capital, a variação do endividamento remunerado identificada no quadro abaixo resulta exclusivamente da variação dos montantes do Financiamento Remunerado (FR), expurgando o montante de novos investimentos, e foi de -5,29% no período em apreço:

euros

Rubrica	Real	Real	Orçamento	Real	2º T 2025 vs. 2º T 2024
	2º T 2024	Ano 2024	2º T 2025	2º T 2025	
Financiamentos Obtidos:					
Passivo não corrente	70.349.583	66.492.500	62.277.996	63.677.083	-9,48%
Passivo corrente	4.509.167	5.590.833	5.630.833	5.630.833	24,88%
Total Financiamento Remunerado	74.858.750	72.083.333	67.908.829	69.307.916	-7,42%
Capital	51.035.000	51.035.000	51.035.000	51.035.000	0,00%
Novos Investimentos	5.961.000	10.870.000	4.912.000	1.109.000	-81,40%
Variação do Endividamento					-5,29%

Variação do Endividamento = (69.307.916 - 74.858.750) + (51.035.000 - 51.035.000) - (1.109.000) / (74.858.750 + 51.035.000) = -5,29%

6.3 Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado

euros

Indicadores	Real 2º T 2024	Real Ano 2024	Orçamento 2º T 2025	Real 2º T 2025	2º T 2025 - 2º T 2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	16.693.463	31.058.844	15.024.344	14.288.895	-2.404.568
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-10.891.601	-13.006.599	-19.836.494	-5.139.971	5.751.630
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-2.259.315	-7.649.901	-4.529.556	-3.949.308	-1.689.993
Caixa e seus equivalentes no fim do período	21.921.165	28.780.962	13.702.470	33.980.578	12.059.413
Caixa e seus equivalentes no início do período	18.378.618	18.378.618	23.044.176	28.780.962	10.402.344
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	3.542.547	10.402.344	-9.341.706	5.199.616	1.657.069

As disponibilidades no final do mês de junho de 2025 cifraram-se nos cerca de 34 milhões de euros. Este valor encontra-se 12,1 milhões de euros acima do valor respeitante ao período homólogo de 2024, o qual ascendeu a cerca de 21,9 milhões de euros. No acumulado do segundo trimestre de 2025, o fluxo de caixa das atividades operacionais decresceu cerca de 2,4 milhões de euros face ao período homólogo do ano anterior, enquanto o fluxo respeitante a atividades de investimento ascendeu a cerca de -5,1 milhões de euros, crescendo cerca de 5,8 milhões de euros face ao segundo trimestre de 2024. Finalmente, os fluxos das atividades de financiamento rondaram os -3,9 milhões de euros nos primeiros 6 meses de 2025, diminuindo cerca de 1,7 milhões de euros face ao período homólogo.

Ao abrigo do princípio de UTE, e considerando o ofício 167/2024 enviado pela APDL a 26/02/2024, solicitando autorização para dispensa parcial do cumprimento da UTE nos anos de 2024 e 2025, o qual obteve o despacho n.º 2024_3911 de 07/06/2024 por parte da Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública IGCP (Informação de Serviço n.º 305/2024 de 13 de maio de 2024), cerca de 95,2% do total das disponibilidades encontram-se nas contas do IGCP e o remanescente na banca comercial, permitindo uma eficiente gestão financeira corrente face a algumas limitações ainda existentes no IGCP.

6.4 Prazo Médio de Pagamentos

6.4.1 Prazo Médio de Pagamentos a Fornecedores nos termos da RCM nº 34/2008, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009, de 13 de abril:

Rubrica	euros				
	Real 2º T 2024	Real Ano 2024	Orçamento Ano 2025	Real 2º T 2025	R 2ºT25 / R 2ºT24
Prazo Médio de Pagamento (ajustado)	43	33*	30	28*	-34,9%

O Prazo Médio de Pagamento alcançado no 2.º trimestre de 2025 de 28 dias, decorre do seguinte:

- O Complexo de Apoio ao Cais de Gaia, avaliado em 10.328.000€, que estava contabilizado na rubrica Propriedades de Investimento no ano 2023, foi reclassificado para a rubrica Ativos Fixos Tangíveis. A APDL entende que este complexo é parte integrante da sua operação, fazendo, como tal, parte dos seus ativos tangíveis. Verifica-se, assim, no exercício de 2024, um aumento dos ativos fixos tangíveis por transferência de rubricas, não estando este movimento sujeito a movimento financeiro, ou seja, este valor não se refletiu na conta de fornecedores de investimento.

Expurgando o efeito desta reclassificação, o Prazo Médio de Pagamento seria de 41 dias no final de 2024 e de 35 dias no 2º trimestre de 2025.

6.4.2 Mapa da posição a 30/06/2025 dos Pagamentos em Atraso, nos termos do DL 65-A/2011, de 17 de maio, conjugado com o n.º 2 do artigo 4.º do DL 127/2012.

Pagamentos em Atraso	euros				
	0-90 dias	90-120 dias	120-240 dias	240-360 dias	> 360 dias
Aquisição de bens e serviços	429.840,67	10,00	667,89	0,00	0,00

6.5 Aplicação das Normas de Contratação Pública

A APDL – Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, SA está sujeita ao regime do CCP, aprovado pelo DL 18/2008, de 29 de janeiro enquanto entidade adjudicante ora na veste de organismo de direito público, ora na veste de uma entidade pertencente ao setor especial dos transportes. O Conselho de Administração da APDL aprovou um “Guia de Procedimentos de Compra: Aquisição de Bens Móveis e Serviços e Empreitadas de Obras Públicas” que descreve o fluxo de informação e formas de controlo interno desde o planeamento da contratação até à execução de cada contrato celebrado. Dando cumprimento às exigências das normas da contratação pública, a APDL disponibiliza e faz uso de uma plataforma eletrónica

para a publicação de procedimentos, consulta de peças do procedimento, esclarecimentos, retificações, apresentação de propostas, negociação quando aplicável, adjudicação e publicação dos contratos adjudicados.

Em face do exposto, comunica-se que no acumulado até ao segundo trimestre de 2025 foram lançados através da Plataforma Eletrónica (VortalNEXT) e por correio eletrónico os seguintes procedimentos:

- 15 Concursos Públicos;

- 35 Consultas prévias, não tendo sido lançado nenhum ao abrigo do regime geral, todos foram lançadas no âmbito do disposto no artigo 13.º CCP – Setor dos Transportes (Contratação excluída do Código dos Contratos Públicos);

- 29 Ajustes Diretos, não tendo sido lançado nenhum ao abrigo do regime geral, todos foram lançados no âmbito do disposto no artigo 13.º CCP – Setor dos Transportes (Contratação excluída do Código dos Contratos Públicos).

Relativamente ao número de procedimentos publicitados no portal da internet dedicado aos contratos públicos (base.gov.pt), até à data foram registados 77 procedimentos, designadamente 15 Concursos Públicos, 33 Consultas Prévias e 29 Ajustes Diretos.

7. Perspetivas Futuras

A crise geopolítica internacional e a introdução de direitos aduaneiros significativos, tem provocado uma elevada incerteza, com impactos significativos, quer ao nível da economia nacional e regional, como também na evolução da atividade do sistema portuário gerido pela APDL nas suas diferentes áreas de negócio. Apesar da atividade subjacente ao primeiro semestre do ano ter arrancado abaixo das estimativas, espera-se a recuperação da atividade ao longo do ano, conforme a projeção refletida no PAO 2025-2027 para a atividade desempenhada no sistema portuário gerido pela APDL.

Ao nível económico-financeiro, verifica-se um cenário favorável na ótica do resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos, e do resultado líquido do período, que superaram o período homólogo de 2024, assim como as projeções elaboradas para o 1.º semestre de 2025 no PAO 2025-2027. Já o cenário no Volume de Negócios foi parcialmente positivo, na medida em que se registou um crescimento nesta rubrica quando comparado com o 1.º semestre do ano anterior, ainda que ligeiramente abaixo das expectativas projetadas para o mesmo período de 2025.

A APDL tem efetuado alguns ajustamentos tarifários, maior esforço comercial, renegociações contratuais e até mesmo venda de património, no sentido de aumentar a respetiva receita e permitir conter o impacto nos resultados da empresa, numa conjuntura em que se tem registado constantes aumentos de preços, quer de exploração como nos investimentos, provocada por significativas revisões de preços.

Leça da Palmeira, agosto de 2025

O Conselho de Administração,

João Pedro Moura Castro Neves

Cláudia de Amorim Castro Soutinho

Joaquim Pereira Gonçalves Silva

8. Anexos

8.1 Demonstrações Financeiras

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 2025			Un: Euros
RUBRICAS	DATAS		Variação
	30/06/2025	31/12/2024	
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	487.057.717	489.430.632	(2.372.915)
Propriedades de investimento	675.816	677.843	(2.027)
Ativos intangíveis	66.039.102	68.557.487	(2.518.385)
Outros investimentos financeiros	42.980	42.980	-
Ativos por impostos diferidos	16.268.949	17.123.870	(854.921)
	570.084.564	575.832.812	(5.748.248)
Ativo corrente:			
Inventários	1.006.899	867.955	138.944
Clientes	9.073.651	5.020.194	4.053.457
Estado e outros entes públicos	1.626.862	1.572.501	54.361
Outros créditos a receber	3.238.597	3.660.575	(421.978)
Diferimentos	3.244.591	2.674.631	569.960
Caixa e depósitos bancários	33.980.578	28.780.962	5.199.616
	52.171.178	42.576.818	9.594.360
Total do ativo	622.255.742	618.409.630	3.846.112
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital subscrito	51.035.000	51.035.000	-
Reservas legais	11.122.456	11.122.456	-
Outras reservas	203.788.839	203.788.839	-
Resultados transitados	79.449.300	68.417.793	11.031.507
Ajustamentos/ Outras variações no capital próprio	93.850.298	95.742.942	(1.892.644)
	439.245.893	430.107.030	9.138.863
Resultado líquido do período	8.557.121	11.031.507	(2.474.386)
Total do capital próprio	447.803.014	441.138.537	6.664.477
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões	5.175.750	5.066.915	108.835
Financiamentos obtidos	63.677.083	66.492.500	(2.815.417)
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	4.014.128	4.107.576	(93.448)
Passivos por impostos diferidos	6.422.390	5.881.565	540.825
Outras dívidas a pagar	21.531.584	22.082.453	(550.869)
Diferimentos	30.306.372	34.298.733	(3.992.361)
	131.127.307	137.929.742	(6.802.435)
Passivo corrente:			
Fornecedores	2.996.157	3.355.974	(359.817)
Estado e outros entes públicos	4.308.192	1.900.451	2.407.741
Financiamentos obtidos	5.630.833	5.590.833	40.000
Outras dívidas a pagar	21.674.610	19.920.481	1.754.129
Diferimentos	8.715.629	8.573.612	142.017
	43.325.421	39.341.351	3.984.070
Total do passivo	174.452.728	177.271.093	(2.818.365)
Total do capital próprio e do passivo	622.255.742	618.409.630	3.846.112

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 30 de junho de 2025

Un: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Períodos		Plano	Variação	
	202506	202406	30/06/2025	Δ €	Δ %
Vendas e serviços prestados	37.898.979	35.462.753	38.237.331	2.436.226	6,9%
Subsídios à exploração	-	157.359	750.000	(157.359)	-100,0%
Trabalhos para a própria entidade	127.891	387.642	313.404	(259.751)	-67,0%
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(765.027)	(810.703)	(1.189.157)	45.676	-5,6%
Fornecimentos e serviços externos	(8.472.951)	(8.747.816)	(10.969.551)	274.865	-3,1%
Gastos com o pessoal	(10.211.175)	(9.137.628)	(10.743.717)	(1.073.547)	11,7%
Provisões (aumentos/reduções)	(108.835)	(98.772)	(97.547)	(10.063)	10,2%
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	(367.115)	(760.775)	(2.900.346)	393.660	-51,7%
Outros rendimentos	7.557.349	8.860.774	10.303.113	(1.303.425)	-14,7%
Outros gastos	(2.424.524)	(2.600.002)	(2.432.964)	175.478	-6,7%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	23.234.592	22.712.832	21.270.565	521.760	2,3%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(13.394.675)	(13.839.024)	(14.875.044)	444.349	-3,2%
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	2.086.024	2.314.224	2.254.771	(228.200)	-9,9%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	11.925.941	11.188.032	8.650.293	737.909	6,6%
Juros e rendimentos similares obtidos	182.289	117.174	-	65.115	55,6%
Juros e gastos similares suportados	(996.418)	(1.244.402)	(1.138.398)	247.984	-19,9%
Resultado antes de impostos	11.111.812	10.060.804	7.511.895	1.051.008	10,4%
Imposto sobre o rendimento do período	(2.554.691)	(2.583.977)	(1.955.347)	29.286	-1,1%
Resultado líquido do período	8.557.121	7.476.827	5.556.548	1.080.294	14,4%

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 30 de junho de 2025

Un: Euros

RUBRICAS	Períodos		Plano	Variação	
	202506	202406	30/06/2025	Δ €	Δ %
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</u>					
Recebimentos de clientes	40.547.223	40.545.431	37.856.939	1.792	0,0%
Pagamentos a fornecedores	(12.153.761)	(11.524.850)	(12.651.534)	(628.911)	5,5%
Pagamentos ao pessoal	(7.666.783)	(6.755.486)	(8.438.727)	(911.297)	13,5%
Caixa gerada pelas operações	20.726.679	22.265.095	16.766.678	(1.538.416)	-6,9%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(46.073)	(29.294)	(387.928)	(16.779)	57,3%
Outros recebimentos/pagamentos	(6.391.711)	(5.542.339)	(1.354.406)	(849.372)	15,3%
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	14.288.895	16.693.462	15.024.344	(2.404.567)	-14,4%
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>					
Pagamentos respeitantes a:					
Ativos fixos tangíveis	(7.962.297)	(13.387.640)	(25.991.881)	5.425.343	-40,5%
Recebimentos provenientes de:					
Ativos fixos tangíveis	1.004	486	-	518	106,6%
Outros ativos	12.699	2.743	2.742	9.956	363,0%
Subsídios ao investimento	2.626.334	2.375.636	6.152.645	250.698	10,6%
Juros e rendimentos similares	182.289	117.174	-	65.115	55,6%
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	(5.139.972)	(10.891.601)	(19.836.494)	5.751.630	-52,8%
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>					
Pagamentos respeitantes a:					
Financiamentos obtidos	(2.775.417)	(1.693.750)	(2.775.417)	(1.081.667)	63,9%
Juros e gastos similares	(1.173.891)	(565.565)	(1.754.139)	(608.326)	107,6%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	(3.949.308)	(2.259.315)	(4.529.556)	(1.689.993)	74,8%
Variação de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)	5.199.616	3.542.546	(9.341.706)	1.657.070	46,8%
Caixa e seus equivalentes no início do período	28.780.962	18.378.618	23.044.176	10.402.344	56,6%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	33.980.578	21.921.164	13.702.470	12.059.414	55,0%

8.2 Investimento detalhado

UN	Ação	Item	PI 2025	PI 2025 Jan-Junho	Real Jan-Junho	Grau Execução o PI 2025	Grau Execução o Jan-Junho
Porto de Leixões			45 384	17 666	7 289	16,1%	41,3%
	00 - Aumento da capacidade de navegabilidade do porto		1 000	14	1	0,1%	8,5%
	00.06 - Modernização da Ponte Móvel		1 000	14	1	0,1%	8,5%
	02 - Terminal de Cruzeiros		350	200	58	16,5%	28,8%
	02.01 - Edifício		350	200	58	16,5%	28,8%
	03 - Melhoria das Condições Operacionais do Terminal Petroleiro		50	0	0	0,0%	-
	03.04 - Equipamento de Movimentação Vertical		50	0	0	0,0%	-
	04 - Projeto da Portaria Principal		465	287	13	2,8%	4,5%
	04.00 - Portaria Principal do Porto de Leixões		200	160	2	0,9%	1,2%
	04.01 - Operacionalização (pesagens+ferrovia+via azul)		30	10	11	36,7%	110,0%
	04.05 - Reconversão Tecnológica 3PL		235	118	0	0,0%	0,0%
	05 - Reconversão de área para carga contentorizada		172	0	7	4,3%	-
	05.03 - Ampliação do TCN		172	0	7	4,3%	-
	06 - Estruturação da Plataforma Logística		559	17	17	3,1%	100,4%
	06.02 - Polos 1 e 2		559	17	17	3,1%	100,4%
	07 - Reabilitação de Espaços e Edifícios		3 502	2 315	1 239	35,4%	53,5%
	07.02 - Remodelação do Edifício Central		0	0	2	-	-
	07.05 - AVAC		110	10	1	1,1%	12,1%
	07.10 - Reabilitações de Edifícios		0	0	184	-	-
	07.11 - Reabilitações de Áreas Portuárias		3 392	2 305	1 052	31,0%	45,6%
	15 - Segurança Marítima e Portuária		15 536	6 644	4 259	27,4%	64,1%
	15.01 - Sistemas de Ajuda à Operação Marítima		600	600	1 057	176,1%	176,1%
	15.02 - Redes e Infraestruturas de Ajuda à Operação Portuária		2 355	0	44	1,9%	-
	15.03 - Segurança Portuária		200	100	99	49,7%	99,4%
	15.04 - Trem Naval		720	620	399	55,5%	64,4%
	15.07 - Vedações		28	28	1	3,4%	3,4%
	15.08 - Implementação de Centro Inspetivo		3 228	1 068	1	0,0%	0,1%
	15.09 - Reforços e estabilização de Cais		8 225	4 137	2 624	31,9%	63,4%
	15.10 - Sistemas e Equipamentos de Monitorização		0	0	33	-	-
	15.13 - Equipamentos de Apoio		180	90	0	0,0%	0,0%
	17 - Gestão Ambiental		3 551	682	90	2,5%	13,2%

UN	Ação	Item	PI 2025	PI 2025 Jan-Junho	Real Jan-Junho	Grau Execução PI 2025	Grau Execução Jan-Junho
		17.00 - Planos de Monitorização - PARTÍCULAS	100	0	0	0,0%	-
		17.02 - Minimização de Impactes de Movimentação de Mercadorias (Pos.Disponível)	18	18	0	0,0%	0,0%
		17.06 - Atualização do Sistema de Abastecimento de Águas	50	0	0	0,0%	-
		17.15 - Implementação de Sistemas de Energias Renováveis	2 382	664	1	0,0%	0,1%
		17.16 - Alimentação Elétrica a Navios	1 001	0	89	8,9%	-
		18 - Sistema de Informação Geográfica	30	15	19	63,3%	126,6%
		18.02 - Levantamento de Infraestruturas	0	0	19	-	-
		18.03 - Evolução 3Port	30	15	0	0,0%	0,0%
		19 - Portal do Porto de Leixões	374	187	10	2,6%	5,2%
		19.03 - PIPE e evolução JUP	20	10	0	0,0%	0,0%
		19.06 - Aplicações móveis de suporte ao negócio	20	10	0	0,0%	0,0%
		19.07 - Janela Única Logística	334	167	10	2,9%	5,9%
		20 - Gestão Documental	160	80	41	25,9%	51,8%
		20.04 - Balcão de Serviços	160	80	41	25,9%	51,8%
		21 - Portal Interno	129	65	13	10,3%	20,7%
		21.01 - ERP	85	43	4	5,1%	10,3%
		21.03 - Centro de Serviços	29	15	9	31,0%	61,9%
		21.05 - Gestão de Expediente e Contratação	15	8	0	0,0%	0,0%
		22 - Sistema de Informação e Gestão	130	65	10	7,7%	15,5%
		22.01 - Informação de Gestão	130	65	10	7,7%	15,5%
		23 - Gestão Dominial	2 590	310	209	8,1%	67,4%
		23.01 - Matosinhos	40	40		0,0%	0,0%
		23.02 - Porto	2 363	233	155	6,5%	66,4%
		23.03 - Vila Nova de Gaia	187	37	54	29,0%	146,7%
		25 - Infraestruturas TIC	1 204	175	84	6,9%	47,8%
		25.01 - Atualização de Desktops e Periféricos	20	11	12	61,7%	112,1%
		25.03 - Sistemas de Cablagem	33	16	10	28,9%	59,6%
		25.04 - Ativos de rede	60	37	47	78,1%	126,6%
		25.05 - Servidores	120	0	0	0,0%	-
		25.06 - Sistemas de Storage	130	0	0	0,0%	-
		25.08 - Licenciamento Software	750	30	15	2,0%	49,6%
		25.10 - Network Operating Centre// SOC/NOC	91	81	0	0,0%	0,0%

UN	Ação	Item	PI 2025	PI 2025 Jan-Junho	Real Jan-Junho	Grau Execução o PI 2025	Grau Execução o Jan-Junho
	28 - Novo Terminal		12 593	4 912	1 109	8,8%	22,6%
	28.01 - Novo Terminal		12 593	4 912	1 109	8,8%	22,6%
	29 - Continuidade de Negócio		2 851	1 628	81	2,9%	5,0%
	29.02 - Reformulação de salas de sistemas		2 851	1 628	81	2,9%	5,0%
	30 - Formalização da Infoestrutura		80	40	22	27,0%	53,9%
	30.01 - Metodologias e Modelação de Processos		20	10	0	0,0%	0,0%
	30.04 - Conformidade com RGPD		30	15	5	16,2%	32,4%
	30.05 - Gestão de Riscos Empresariais		30	15	17	55,7%	111,3%
	99 - Investimento Residual e Recorrente		60	30	7	11,1%	22,3%
	99.01 - Investimento Residual e Recorrente		60	30	7	11,1%	22,3%
Porto de Viana do Castelo			3 045	1 528	-11	-0,3%	-0,7%
	101 - Infraestruturas Portuárias		100	100	4	4,2%	4,2%
	101.01 - Reabilitação de Infraestruturas Portuárias		0	0	4	-	-
	101.02 - Redes Elétricas e Iluminação		100	100	0	0,0%	0,0%
	102 - Equipamentos Portuários		600	300	0	0,0%	0,0%
	102.03 - Outros Equipamentos de Operação		600	300	0	0,0%	0,0%
	103 - Segurança Marítima e Portuária		1 055	668	8	0,8%	1,2%
	103.01 - Sistemas de Ajuda à Operação Marítima		400	340	3	0,8%	0,9%
	103.03 - Segurança Portuária		655	328	5	0,8%	1,5%
	107 - Espaços e Edifícios		1 240	450	0	0,0%	0,0%
	107.01 - Reabilitação de Edifícios		800	450	0	0,0%	0,0%
	107.02 - Reabilitação de Espaços		440	0	0	0,0%	-
	108 - Acessos ao Porto de Viana do Castelo		20	10	1	5,8%	11,5%
	108.01 - Construção do Acesso Rodoviário ao PVC		20	10	1	5,8%	11,5%
	117 - Gestão Ambiental		0	0	-26	-	-
	117.01 - Implementação de Sistemas de Energias Renováveis		0	0	-26	-	-
	125 - Infraestruturas TIC		30	0	0	0,0%	-
	125.01 - Infraestruturas TIC		30	0	0	0,0%	-
	199 - Investimento Residual e Recorrente		0	0	2	-	-
	199.01 - Investimento Residual e Recorrente		0	0	2	-	-
Via Navegável do Douro			3 132	1 769	367	11,7%	20,8%
	201 - Melhoria do Canal de Navegação		640	400	40	6,3%	10,1%
	201.01 - Correção do traçado do canal navegável		640	400	40	6,3%	10,1%

UN	Ação	Item	PI 2025	PI 2025 Jan-Junho	Real Jan-Junho	Grau Execução PI 2025	Grau Execução Jan-Junho
		202 - Infraestruturas Fluviais e Terrestres	1 239	410	11	0,9%	2,7%
		202.02 - Reabilitação e benef. de infraestruturas	1 109	330	6	0,6%	1,9%
		202.03 - Redes de água, energia, saneamento e resíduos	130	80	5	3,8%	6,2%
		203 - Operacionalidade e Segurança da VND	1 172	920	314	26,8%	34,1%
		203.01 - Assinalamento e sistema de balizagem	767	767	303	39,6%	39,6%
		203.03 - RIS (Sistema comunicação e controlo de tráfego)	180	40	6	3,2%	14,2%
		203.04 - Emergência e segurança	225	113	5	2,1%	4,2%
		217 - Gestão Ambiental	81	39	2	2,3%	4,8%
		217.02 - Planos de monitorização	81	39	2	2,3%	4,8%
Intermodalidade			4 709	4 137	105	2,2%	2,5%
		301 - Infraestruturas Promoção da Intermodalidade	4 709	4 137	105	2,2%	2,5%
		301.01 - TF Guarda	4 025	3 453	0	0,0%	0,0%
		301.02 - TF Leixões	684	684	105	15,4%	15,4%
		399 - Investimento Residual e Recorrente	0	0	0	-	-
		399.01 - Investimento Residual e Recorrente	0	0	0	-	-
Total Geral			56 270	25 100	7 751	13,8%	30,9%

8.3 Indicadores de atividade e qualidade de serviço

INDICADORES DE MOVIMENTO	Unidade	Acumulado 2º trimestre				
		Real 2025	Orçamento 2025	Desvio % R25/O25	Real 2024	Variação % R25/R24
Movimento de Navios						
Leixões						
Número de Navios	número	1 113	1 213	-8,2%	1 190	-6,5%
GT	GT	17 058 817	18 167 419	-6,1%	16 460 291	3,6%
GT médio	GT	15 327	14 977	2,3%	13 832	10,8%
Viana do Castelo						
Número de Navios	número	120	105	14,3%	98	22,4%
GT	GT	583 594	522 927	11,6%	503 212	16,0%
GT médio	GT	4 863	4 980	-2,3%	5 135	-5,3%
Douro						
Número de Navios	número	3	2	50,0%	4	-25,0%
GT	GT	4 647	2 600	78,7%	4 657	-0,2%
GT médio	GT	1 549	1 300	19,2%	1 164	33,0%
Total						
Número de Navios	número	1 236	1 320	-6,4%	1 292	-4,3%
GT	GT	17 647 058	18 692 946	-5,6%	16 968 160	4,0%
Movimento de Mercadorias						
Leixões						
Carga Geral Fracionada	ton	545 347	677 422	-19,5%	759 967	-28,2%
Carga Contentorizada	ton	3 578 294	3 430 541	4,3%	3 477 860	2,9%
Carga Ro-Ro	ton	748 755	422 772	77,1%	522 764	43,2%
Granéis Sólidos	ton	1 127 948	1 295 524	-12,9%	1 251 201	-9,9%
Granéis Agroalimentares	ton	298 292	343 263	-13,1%	349 614	-14,7%
Granéis Líquidos	ton	1 032 935	1 293 088	-20,1%	1 105 028	-6,5%
Terminal Petroleiro	ton	995 978	1 131 452	-12,0%	1 068 591	-6,8%
Terminal Oceânico	ton	0	0	-	0	-
Outros Cais	ton	36 957	161 636	-77,1%	36 436	1,4%
Total Leixões	ton	7 033 279	7 119 348	-1,2%	7 116 819	-1,2%
Viana do Castelo						
Carga Geral Fracionada	ton	80 287	91 500	-12,3%	81 266	-1,2%
Carga Contentorizada	ton	40	0	-	109	-63,3%
Carga Ro-Ro	ton	130	150	-13,4%	205	-36,8%
Granéis Sólidos	ton	68 849	73 500	-6,3%	60 941	13,0%
Granéis Líquidos	ton	16 414	15 000	9,4%	12 558	30,7%
Total Viana do Castelo	ton	165 720	180 150	-8,0%	155 079	6,9%
Douro						
Carga Geral Fracionada	ton	1 120	1 447	-22,6%	2 237	-49,9%
Granéis Sólidos	ton	791	3 376	-76,6%	1 451	-45,5%
Total Douro	ton	1 911	4 823	-60,4%	3 688	-48,2%
Total	ton	7 200 910	7 304 321	-1,4%	7 275 587	-1,0%
Movimento de Contentores (Leixões)						
Número	número	211 332	205 270	3,0%	208 000	1,6%
Número Cheios	número	164 632	160 694	2,5%	158 827	3,7%
Número Vazios	número	46 700	44 576	4,8%	49 173	-5,0%
TEU	TEU	353 014	338 428	4,3%	346 769	1,8%
TEU Embarque / Desembarque	TEU	320 383	310 486	3,2%	318 749	0,5%
TEU Transhipment	TEU	32 631	27 942	16,8%	28 020	16,5%

INDICADORES DE MOVIMENTO	Unidade	Acumulado 2º trimestre				
		Real 2025	Orçamento 2025	Desvio % R25/O25	Real 2024	Variação % R25/R24
Movimento de Trailers						
Leixões	Número	12 617	8 533	47,9%	6 170	104,5%
Movimento de Passageiros						
Leixões	número	101 079	114 434	-11,7%	73 341	37,8%
Viana do Castelo	número	62	0	-	43	44,2%
Douro (marítimos)	número	4	0	-	0	-
Douro (fluviais entre albufeiras)	número	96 230	87 567	9,9%	93 423	3,0%

INDICADORES DE QUALIDADE DE SERVIÇO	Unidade	Acumulado 2º trimestre		
		Real 2025	Real 2024	Variação % R25/R24
Produtividade do trabalho dos navios				
Leixões				
Carga Contentorizada	content / hora de operação/máq.	28,57	27,47	4,0%
Carga fracionada	ton/ hora de operação	232,40	277,35	-16,2%
Granéis Sólidos	ton/ hora de operação	291,50	321,55	-9,3%
Viana do Castelo				
Carga fracionada	ton/ hora de operação	134,54	143,44	-6,2%
Granéis Sólidos	ton/ hora de operação	199,08	215,33	-7,5%
Movimento de Camiões (Leixões)				
Número médio de camiões totais por dia	número	1 827	1 737	5,2%
Número médio de camiões de contentores por dia	número	1 376	1 228	12,1%
Tempo médio de serviço do camião (contentores)	minutos/camião	58	55	5,8%
Movimento Terminal Ferroviário Mercadorias de Leixões				
Contentores	número	28 609	26 067	9,8%
Carga	número	16 316	14 835	10,0%
Descarga	número	12 293	11 232	9,4%
TEU	TEU	49 068	44 103	11,3%
Comboios de Contentores	número	893	898	-0,6%

8.4 Abreviaturas

Abreviatura	DESIGNAÇÃO
APDL	ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DO DOURO, LEIXÕES E VIANA DO CASTELO, S. A.
CCP	CÓDIGO DOS CONTRATOS PÚBLICOS
CMVMC	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS
EBIT	EARNINGS BEFORE INTEREST AND TAXES - RESULTADOS ANTES DE JUROS E IMPOSTOS
EBITDA	EARNINGS BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION AND AMORTIZATION
FSE	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS
GT	ARQUEAÇÃO BRUTA (GROSS TONNAGE)
IRCT	INSTRUMENTO DE REGULAMENTAÇÃO COLETIVA DE TRABALHO
ISPS	INTERNATIONAL SHIPS AND PORTS SECURITY
PAO	PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO
PL	PORTO DE LEIXÕES
PRC	PLANO DE REDUÇÃO DE CUSTOS
PVC	PORTO DE VIANA DO CASTELO
TCGL	TERMINAL DE CARGA GERAL E GRANÉIS DE LEIXÕES, SA
TCL	TERMINAL DE CONTENTORES DE LEIXÕES, SA
TEU	TWENTY-FOOT EQUIVALENT UNIT
TFML	TERMINAL FERROVIÁRIO DE MERCADORIAS DE LEIXÕES
UTE	UNIDADE DE TESOURARIA DO ESTADO
VND	VIA NAVEGÁVEL DO DOURO



APDL – Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, S.A.
Av. da Liberdade, 150
4450-718 Leça da Palmeira • Portugal
+351 229 990 700 • www.apdl.pt